

## EXERÉSE DE LINFOMA SUBCUTÂNEO EM REGIÃO OCULAR COM USO DE FLAP ROTACIONAL

*(Rotational flap lymphoma exérese in the eye region)*

ARAUJO, V.M.J.<sup>1\*</sup>; FILHO SOUSA, R.P.; MEDEIROS, K.B.R.<sup>1</sup>;  
PINHEIRO, Y.M.<sup>1</sup>; SAMPAIO, K.O.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Veterinária. Av. Dr. Silas Munguba, 1700. Campus do Itaperi, Fortaleza, CE. CEP: 60.740.000; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Faculdade de Veterinária e Zootecnia. \* E-mail: [vitória.m.arauj@gmail.com](mailto:vitória.m.arauj@gmail.com)

### RESUMO

Linfomas são neoplasias malignas em gatos que se caracterizam pelo crescimento exacerbados de linfócitos. O objetivo do trabalho é relatar a eficiência do procedimento cirúrgico e a retirada do tumor por completo. Foi efetuada uma cirurgia em um gato macho onde a pele foi incisionada ao redor da massa, realizando a exérese do tumor de forma bem-sucedida. Para correção do defeito optou-se pela técnica de reconstrução, onde foi utilizado flap subdérmico rotacional. A cirurgia reconstrutiva permite ao paciente uma maior qualidade para área afetada, proporcionando uma melhora fisiológica do local quase que totalmente.

**Palavras-chave:** linfoma, exérese, reconstrução, felino.

### ABSTRACT

Lymphomas are malignant neoplasms in cats that are characterized by exacerbated lymphocyte growth. The objective of this paper is to report the efficiency of the surgical procedure and the complete removal of the tumor. Surgery was performed on a male cat where the skin was incised around the mass, successfully performing the tumor excision. To correct the defect, the reconstruction technique was used, where a rotational subdermal flap was used. Reconstructive surgery allows the patient a higher quality for the affected area, providing a physiological improvement of the site almost totally.

**Key words:** Lymphoma, exérese, reconstruction, feline.

### INTRODUÇÃO

Linfomas são neoplasias malignas em gatos que se caracterizam pelo crescimento exacerbados de linfócitos, sendo a forma subcutâneo a mais rara (MEICHNER e BOMHARD, 2014). Os sinais clínicos são bastantes variados, pois os mesmos dependem da forma anatômica e extensão do linfoma. (WEBER, 2016).

O diagnóstico deve ser realizado através do exame histopatológico ou citológico, pois neoplasias como sarcomas podem apresentar características parecidas (MEICHNER e BOMHARD, 2014). O prognóstico do linfoma está relacionado com os seguintes fatores

localização, classificação imunofenotípica, grau histológico, estadiamento, e resposta a quimioterapia (SATO *et al.*, 2014). Outro fato que se mostra relacionado com o aparecimento de linfoma é a FELV (CRISTO *et al.*, 2019).

O tratamento deve ser feito através da cirurgia ou quimioterapia (MEICHNER e BOMHARD, 2014). A cirurgia reconstrutiva é utilizada após a remoção do tumor. Essa técnica visa melhorar tanto funcionalmente como esteticamente a área onde se apresentou o defeito e auxilia na cicatrização (SCHEFFER, 2013). O relato de caso tem como objetivo relatar a eficiência do procedimento cirúrgico e a retirada do tumor por completo aumentando o prognóstico do paciente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido, em uma clínica particular de Fortaleza, um gato macho de 12 anos, sem raça definida, castrado, com aumento de volume na região do olho esquerdo há pelo menos 15 dias, o mesmo havia sido enucleado há 6 anos. No exame clínico foi observado um nódulo em região ocular, o animal demonstrou dor à palpação, eritema e edema. O paciente apresentou no exame físico resultados dentro do padrão. Realizou-se exames, hemograma, creatinina, albumina, Fosfatase, Alanina Aminotransferase, Aspartato Aminotransferase e radiografia de crânio e tórax, todos sem alterações dignas de nota. Foi realizada biópsia incisional da lesão, cujo fragmento foi enviado para avaliação histopatológica e o resultado foi sugestivo de linfoma subcutâneo. Diante do exposto, foi sugerido à exérese da massa.

Para realização do procedimento, o paciente foi posicionado em decúbito lateral e foi realizada uma incisão na pele ao redor da massa, não sendo possível estabelecer a margem de segurança de pelo menos 1 cm em todas as bordas. Para correção do defeito optou-se pela técnica de reconstrução, onde foi utilizado flap subdérmico rotacional sendo realizada uma incisão no formato de um arco na porção superior próximo a orelha e então o tecido foi liberado e rotacionado para recobrir o defeito. O retalho foi suturado ao leito receptor com pontos walking com uso de polidioxonona 3-0, cuidadosamente, para não comprometer a vascularização do tecido. A sutura de pele foi realizada com pontos simples separados com fio nylon 3-0. Foi colocado dreno de penrose.

Após o procedimento cirúrgico, foi aplicado pomada a base de polissulfato de mucopolissacarídeo ao redor da ferida e feito curativo com bandagem compressiva. O paciente foi liberado com prescrição de maxican 0,025mg/kg SID, tramadol 2mg/kg BID, dipirona 15 mg/kg SID e amoxicilina com clavulanato de potássio 20 mg/kg BID, todos por via oral, e com recomendação de uso do colar elisabetano e de retorno para reavaliação em 2 dias. Após 20 dias da realização do procedimento, o paciente retornou para reavaliação e retirada da sutura que se apresentava cicatrizada e sem a presença de deiscência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente caso, o animal apresentava 12 anos de idade, valor próximo à idade média dos casos de linfoma felino, que é de 11 anos, apesar de existirem casos de animais

entre 1 ano e 16 anos de idade (VEZZALI *et al.*, 2010). Em casos de neoplasias nos estádios iniciais ou com potencial limitado para metastizar, a remoção cirúrgica completa de tumores localizados é uma forma de tratamento adequado (WITHROW, 2007a).

A exérese de tumores pode ser utilizada como tentativa de cura ou como opção paliativa. Eventualmente, esse procedimento cirúrgico poderá ser associado à quimioterapia, em particular se estiverem envolvidos múltiplos locais (TOMÉ, 2010). Fundamentado nisso, a cirurgia foi realizada para a remoção do nódulo presente em região ocular do animal, com a finalidade de auxílio ao tratamento. Associado ao procedimento cirúrgico, a quimioterapia foi indicada para o tratamento efetivo do linfoma subcutâneo.

No tocante à técnica cirúrgica utilizada, há várias possibilidades de reconstrução tecidual, por isso deve-se levar em conta localização da ferida, tamanho, as linhas de tensão, disponibilidade de pele, evitando complicações (DEGNER, 2007; TROUT, 2007; MACPHAIL, 2008). Os retalhos de rotação são girados sobre si mesmos, sem criar um defeito secundário, eles possuem formato semicircular, únicos ou pareados, que compartilham a mesma borda do defeito (MACPHAIL, 2008). Muito utilizados para corrigir defeitos triangulares (TROUT, 2007; MACPHAIL, 2008; PAVLETIC, 2010) e defeitos na região dos olhos (DEGNER, 2007). Como demonstrado nesse caso, a coaptação das bordas foi um sucesso, sem a necessidade de extensas incisões e trações de pele, diminuindo o desconforto do paciente.

## CONCLUSÃO

A manobra cirúrgica de exérese realizada para a remoção do tumor, localizado na região ocular do animal foi realizada com sucesso. A correção foi bem-sucedida, através da técnica de reconstrução com uso de flap subdérmico rotacional para recobrir a lesão, que permitirá uma melhor cicatrização aprimorando funcionalmente o local. A cirurgia reconstrutiva permite ao paciente uma maior qualidade para área afetada, proporcionando uma melhora fisiológica do local quase que totalmente.

## REFERÊNCIAS

- CRISTO, T.G.; BIEZUS, G.; NORONHA, L.F.; PEREIRA, L.H.H.S.; WITHOEFT, J.A.; COSTA, L.S.; TRAVERSO, S.D.; CASAGRANDE, R.A. Feline Lymphoma and a High Correlation with Feline Leukaemia Virus Infection in Brazil. *Journal, of Comparative Pathology*, v.166, p.20-28, 2019.
- DEGNER, D.A. Facial reconstructive surgery. *Clinical Techniques in Small Animal Practice*, v.22, p.82-88, 2007.
- MACPHAIL, C.M. Cirurgia do Sistema Tegumentar. In: Fossum, T.W. Cirurgia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª ed., p.223-256, 2008.
- MEICHNER, K.; BOMHARD, W.V. Patient characteristics, histopathological findings and

outcome in 97 cats with extranodal subcutaneous lymphoma (2007–2011). *Veterinary and comparative oncology*, v.40, p.18-20, 2014.

PAVLETIC, M.M. Atlas of small animal wound management and reconstructive surgery. WileyBlackwell: Cambridge, 3<sup>a</sup> ed., 2010. 696p.

SATO, H.; FUJINO, Y.; CHINO, J.; TAKAHASHI, M.; FUKUSHIMA, K.; GOTO KOSHINO, Y.; UCHIDA, K.; OHNO, K.; TSUJIMOTO, H. Prognostic Analyses on Anatomical and Morphological Classification of Feline Lymphoma. *The Journal of Veterinary Medical Science*, v.73, n.6, p.807-811, 2014.

SCHEFFER, J.P.; ATALLAH, F.A.; ESTUPÑAN, O.F.T.; SILVA, S.J.Q.; SILVA, T.I.R.; VALE, D.F.; OLIVEIRA, A.L.A. Cirurgia reconstrutiva no tratamento de feridas traumáticas em pequenos animais. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v.35, n.1, p.70-78, 2013.

TOMÉ, T.L.S. Linfoma em felinos domésticos. 2010, p.6-26. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Universidade técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, 2010.

TROUT, N.J. Princípios da cirurgia plástica e reconstrutiva. In: Slatter, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Manole, 3<sup>a</sup> ed., p.274-338, 2007.

VEZZALI, E.; PARODI, A.L.; MARCATO, P.S.; BETTINI, G. Histopathologic classification of 171 cases of canine and feline non-Hodgkin lymphoma according to the who. *Veterinary and Comparative Oncology*, v.8, p.38-49, 2010.

WEBER, H.A. Estudo retrospectivo da ocorrência de linfoma nos felinos domésticos atendidos no Hospital Veterinário da UnB entre os anos de 2015-2016. 56p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

WITHROW, S.J. Surgical Oncology. In Vail, D.M. Withrow, S.J. (Eds.), *Withrow and Macewen's small animal clinical oncology*. Missouri: Saunders Elsevier, 4<sup>a</sup> ed., p.159-162, 2007a.